



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de reativação das linhas internacionais do Correio Aéreo  
Nacional**

**Base Aérea de Brasília, 07 de outubro de 2004**

Meu caro embaixador José Viegas, ministro de Estado da Defesa,  
Meu caro Celso Amorim, ministro de Estado das Relações Exteriores,  
Meu caro Guido Mantega, ministro do Planejamento,  
Tenente-Brigadeiro Luiz Carlos da Silva Bueno, comandante da  
Aeronáutica,

Ministra Elianne Cibils Arslanian, encarregada de negócios da  
Embaixada do Paraguai,

Tenente-Coronel Aviador Ricardo de Oliveira Braga, comandante do  
FAB 2520,

Senhoras e senhores,

A integração nacional, a união deste Brasil imenso, por meio de  
transporte e de comunicação, foi certamente um de nossos maiores feitos  
históricos.

Sua conquista se deve à coragem e à ousadia de gerações de  
brasileiros, exploradores, tropeiros e cidadãos comuns que desbravaram os  
sertões em busca de uma vida melhor. Mas, também, deve muito a iniciativas  
como o Correio Aéreo Nacional.

Com aeronaves limitadas, informações meteorológicas escassas e  
mecanismos de navegação que pouco ou nada ajudavam, nossos aviadores  
começaram a integrar as distantes regiões do Brasil na década de 1930.

O CAN, produto da visão geopolítica de homens como Eduardo Gomes,  
Lemos Cunha, Casimiro Montenegro, Néelson Freire Lavenére-Wanderley e



tantos outros mudou a vida de quem morava no interior distante.

As máquinas voadoras que atingiam as pequenas pistas de pouso transportavam progresso, informação e esperança a regiões pouco conhecidas do nosso país. Aos poucos, o regionalismo foi cedendo espaço ao sentimento nacional.

Nossa diversidade cultural, agora integrada, fez crescer a consciência entre os brasileiros e brasileiras, não só de sua imensa riqueza como também da necessidade de se preservar um ideal comum.

Acima de tudo, o desprendimento e o amor ao próximo serviram de estímulo para ratificar que o céu não é uma fronteira, mas sim um espaço de união e integração.

Hoje, a Aeronáutica conta com tecnologia sofisticada, máquinas modernas, avançados dispositivos de navegação e de comunicação, além de previsões meteorológicas precisas. Dispomos, enfim, de todo um arsenal de recursos que resulta em alta segurança para a atividade aérea.

Minhas senhoras e meus senhores:

Apesar de todo esse enorme avanço, ainda existem regiões distantes de nosso país onde o processo de desenvolvimento não está inteiramente consolidado.

Manifestei, portanto, ao Comandante da Aeronáutica a necessidade de darmos continuidade à nobre missão do Correio Aéreo Nacional.

Trata-se de levar o médico, o remédio, a informação e os recursos mínimos que são necessários para uma vida digna nas comunidades isoladas.

Priorizando o apoio às populações da região amazônica, o nosso governo inaugurou as rotas do Acre, do Rio Juruá e do Rio Purus reativando o Correio Aéreo Nacional que estava paralisado desde os anos 90.

Uma segunda etapa desta reativação está sendo cumprida hoje. O Correio Aéreo Nacional volta a estabelecer uma linha internacional. Com ela, aprofundaremos nossa estratégia de integração com os países vizinhos. E



teremos um canal próprio de transporte e de comunicação entre o Brasil e nossas representações nos países do Mercosul.

Este vôo inaugural das linhas internacionais do Correio Aéreo interliga as cidades de Brasília, Assunção, Buenos Aires e Montevideú. Para tanto, a Aeronáutica empregará uma das melhores e mais modernas aeronaves do seu acervo, o Embraer 145, atestando a condição de vanguarda da nossa indústria.

As aeronaves do Correio Aéreo Nacional carregarão consigo o mesmo espírito pioneiro dos Bandeirantes-do-Ar. E as asas de nossa Força Aérea Brasileira levarão junto a presença de um Brasil forte e consciente, que caminha firme e com lucidez, rumo ao lugar de destaque que merece no cenário mundial.

Meus amigos e minhas amigas,

Quero dar os parabéns à Aeronáutica. E que as tripulações do CAN sempre encontrem “céus de Brigadeiro” em suas jornadas de paz, integração, amizade e solidariedade.

Muito obrigado.